

# Brivaldo Markman, pai de um “cardume” de médicos

Embora o nome da seção seja “Filho de Peixe”, o caso de Brivaldo Markman é superlativo. Esse recifense, de 76 anos de idade, deu origem a um verdadeiro “cardume” de médicos: cinco filhos na profissão, além de mais um num trabalho próximo - a odontologia.

Segundo um dos filhos, o cardiologista Brivaldo Markman Filho, diretor de Relações com as Estaduais e Regionais da SBC e professor da Universidade Federal de Pernambuco, a descendência médica de seu pai é a seguinte: Brivaldo, 50 anos, e Manuel, 41, cardiologistas; Patrícia, 45, hematologista; Fabiana, 44, pediatra, todos esses atuando em Recife; e Mônica, 49, gastroenterologista em São Paulo e Cristina, 43, odontóloga em Zurique, Suíça. A única que não seguiu carreira na área, Ivonete, de 47 anos, é engenheira nos Estados Unidos.

“Meu pai pertenceu à cadeira de Propedêutica Médica da Universidade Federal de Pernambuco”, conta Brivaldo, mas viúvo, então com três filhos, casado de novo, deixou a faculdade porque, como dizia, “precisava ganhar dinheiro”. Fundador, com outros companheiros, das primeiras clínicas cardiológicas privadas de Pernambuco, o Procardio, tornou-se, então, um clínico muito

conhecido, com clientela imensa, e realmente conseguiu, como médico e não professor, sustentar a família numerosa.

“Apesar de trabalhar muito, ele sempre foi um pai extremamente presente”, diz Brivaldo, que se lembra do pai o ajudando e a seus irmãos a fazer o dever de casa. Embora sempre recomendasse aos filhos que repetissem a lição, porque a letra não estava bonita, nunca os forçou a seguirem a carreira médica. O exemplo de vida do pai, no entanto, acabou levando um após outro a fazer vestibular para Medicina. “Eu mesmo, nunca me imaginei em outra carreira, que não a médica”, confessa o primogênito.

Atualmente, o patriarca já não clínica mais, mas, quando se reúne com os filhos, não consegue esconder o orgulho de ter dado origem a uma plêiade de profissionais bem sucedidos, dos quais cinco médicos, como ele, e dois na mesma especialidade que escolheu, a cardiologia.

“ *Apesar de trabalhar muito, ele sempre foi um pai extremamente presente.* ”



Ao centro, Brivaldo Filho, com o pai, entre filhos e netos.